



ECOMORFOLOGIA E DIETA DE *Psalidodon aff. paranae* NA BACIA DE UM RIBEIRÃO URBANO NO SUL DO BRASIL

Alexandre Kenji Komatsu¹, Loueverton Antonio Rodrigues de Castro², Edson Fontes de Oliveira³

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, Londrina, Paraná, Brasil

² Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Maringá, Paraná, Brasil

³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária, Londrina, Paraná, Brasil

E-mail: alexandrekomatsu@alunos.utfpr.edu.br

A urbanização impacta fortemente os ecossistemas aquáticos, pois recebem grande parte da poluição gerada pelas cidades. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar e entender como que os impactos ambientais urbanos afetam as assembleias de *Psalidodon paranae* (Characiformes) em quatro localidades ao longo do gradiente longitudinal do Ribeirão Cambé Londrina-PR (pontos 1 e 2 na zona urbana, 3 e 4 na zona rural). A hipótese é que os impactos urbanos expressos pelas variáveis limnológicas promovam variação na ecomorfologia e dieta da espécie. A coleta de peixes foi realizada utilizando pesca manual e elétrica, concomitantemente com a amostragem limnológica de 12 parâmetros. Para a ecomorfologia foram aferidas 21 medidas morfométricas, usadas para calcular 19 índices morfométricos. Para análise da dieta foram avaliados o grau de repleção e as frequências de ocorrência, numérica e volumétrica dos itens alimentares. Foi aplicada a análise de componentes principais e ANOVA para avaliar a diversificação ecomorfológica, bem como o índice de importância relativa para avaliar a diversidade de recursos alimentares e a matriz de dissimilaridade de Bray-Curtis para analisar amplitude de nicho. Por fim, aplicou-se a análise de redundância para avaliar relações entre variáveis ecomorfológicas e tróficas (variáveis resposta) com as limnológicas (variáveis preditivas) para verificar os efeitos da urbanização na ecomorfologia e dieta dos indivíduos. Os pontos de amostragem apresentaram variação limnológica significativa, a ACP evidenciou diversificação ecomorfológica, com a ANOVA revelando diferenças significativas entre os indivíduos dos quatro pontos. A espécie apresentou preferência por recursos de origem animal, sobretudo macroinvertebrados e insetos, com diferenças significativas na composição alimentar entre os pontos. A RDA demonstrou que as condições limnológicas influenciam a morfologia e dieta da espécie, evidenciando plasticidade fenotípica e aceitando a hipótese original. Diante disso, conclui-se que alterações ambientais ao longo do ribeirão afetam diretamente a morfologia funcional e espectro trófico da espécie.

Palavras-chave: Characiformes; Urbanização; Ribeirão Cambé; Índices ecomorfológicos; Alimentação de peixes.